

# Dom Luciano compara corrupção a tumor

BELO HORIZONTE — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, disse ontem que "existe hoje um tumor nos três poderes do país." Segundo ele, Legislativo, Executivo e Judiciário estão sendo destruídos pela corrupção e "o povo brasileiro está ficando mais enfraquecido e desiludido" devido às denúncias contra os políticos acusados de envolvimento com a máfia do Orçamento. Para dom Luciano, a corrupção no país é estrutural:

— Comparo o Brasil hoje a uma ponte que tem os alicerces apodrecidos. O ferro e o cimento estão danificados.

Ele disse que a população, já decepcionada com o massacre de presos no Carandiru, de crianças na Candelária e dos índios, recebeu um golpe ainda mais forte com as denúncias de corrupção de políticos de expressão. Sem citar nomes, dom Luciano contou ter se surpreendido com a gravidade das denúncias contra parlamentares que ele costumava encontrar no Congresso.

Dom Luciano, que participou da caminhada pela ética na polí-

tica em Brasília anteontem, incentivou os católicos a exigirem a punição dos envolvidos com a máfia do Orçamento. Apesar de defender uma fiscalização por parte da população e da própria igreja, o presidente da CNBB negou que a Igreja Católica esteja defendendo uma postura mais ativa do clero contra os políticos corruptos. Ele explicou que a igreja sempre soube o que fazer nos momentos difíceis e se preocupa com a preparação dos fiéis para que eles possam escolher os candidatos com mais critério. Disse ainda que as denúncias de corrupção sempre existiram no país, mas se tornaram infinitamente mais graves nos últimos dias, devido aos problemas levantados pela CPI do Orçamento.

Ao lado de cerca de cem religiosos, dom Luciano participou ontem do penúltimo dia da Assembléia Anual da Regional Leste II da CNBB. O encontro discutiu a formação dos seminaristas e do clero de maneira geral. Embora não fizesse parte do programa oficial da assembléia, a corrupção dominou as conversas dos religiosos.